

Governador Alckmin entrega primeira etapa do Trecho Leste do Rodoanel

Segmento estratégico faz a ligação das rotas entre o Aeroporto de Cumbica e o Porto de Santos, e reduzirá em pelo menos 40% o tempo de viagem do motorista que sai da Ayrton Senna com destino ao Trecho Sul. O governador Geraldo Alckmin anuncia hoje a entrega do primeiro trecho do Rodoanel Leste entre a interligação com o Trecho Sul e a Rodovia Ayrton Senna (SP-70).

As pistas serão liberadas ao tráfego na sexta-feira, dia 4. A abertura da via proporcionará ao motorista que faz o percurso entre a Ayrton Senna e o Trecho Sul uma redução de pelo menos 40% no tempo de viagem. No total, o investimento no Trecho Leste do Rodoanel é de R$ 3,6 bilhões. A obra é realizada pela concessionária SPMar (como parte do contrato de concessão do Trecho Sul, que passou vigorar em março de 2011), e tem a fiscalização da ARTESP – Agência de Transporte do Estado de São Paulo.

A estimativa é que o Trecho Leste do Rodoanel receba diariamente cerca de 43 mil veículos quando estiver totalmente concluído, dos quais entre 40% e 50% sejam caminhões. Pelo segmento entregue hoje a estimativa é de que passem 33,2 mil veículos por dia. Atualmente, utilizando a Avenida Jacú-Pêssego como alternativa, o motorista leva cerca de 38 minutos para ir da Ayrton Senna até o entroncamento com o Trecho Sul, considerando que o trânsito esteja bom. Pelas pistas entregues hoje pelo Governador nesta quinta-feira, o percurso poderá ser feito em 23 minutos. A ligação entre os dois pontos é de grande importância logística por fazer a conexão entre as rotas que levam ao Aeroporto Internacional de Cumbica e ao Porto de Santos, ambos estrategicamente importantes economicamente pela quantidade e variedade de cargas que movimentam diariamente.

O segmento é estratégico e também será alternativa para o motorista que vai da Zona Leste da Capital para a região do ABC e para os municípios do Alto Tietê. No horário de pico, é estimado que o ganho nessa viagem – que também seria realizada pelo Corredor

Jacú-Pêssego – poderá ser de até uma hora. Além de conforto para o motorista e desenvolvimento para a economia do Estado e do País, com redução nos custos de viagens, o Trecho Leste do Rodoanel trará benefícios para o trânsito dos municípios da Grande São Paulo, devido a grande quantidade de caminhões que vai tirar das ruas e avenidas dessas cidades.

Obras em andamento. Os 37,7 quilômetros de pistas inauguradas pelo governador hoje representam 81,6% da obra, que terá um total 43,5 quilômetros de extensão. A segunda etapa do empreendimento, da Rodovia Ayrton Senna até a Rodovia Presidente Dutra (SP-116), tem 5,8 quilômetros e será entregue ainda no segundo semestre deste ano. Além da ligação com a Dutra e a Ayrton Senna, o Trecho Leste terá acesso à Rodovia João Afonso de Souza Castellano (SP-66), acesso a Mogi das Cruzes e cidades vizinhas, e à Avenida Papa João XXIII, na interligação com o Trecho Sul. Os municípios cortados pelo Trecho Leste são Arujá, Itaquaquecetuba, Mauá, Poá, Suzano e Ribeirão Pires.

Novo acesso. Durante a entrega da primeira etapa das obras do Trecho Leste, o Governador Geraldo Alckmin anunciou a inclusão de uma nova alça de acesso no projeto original das pistas. O novo dispositivo ligará a via à Estrada dos Fernandes, importante via arterial que faz ligação com as regiões do ABC e do Alto do Tietê, na divisa de Suzano com Ribeirão Pires, amplificando, assim os benefícios da implantação do Trecho Leste do Rodoanel. O prazo de execução da obra é de 12 meses.

Trecho Norte. Também está em andamento a construção do Trecho Norte do Rodoanel, que terá 44 quilômetros de extensão, e é executado pela Dersa. As obras foram iniciadas em março de 2013 e têm previsão de conclusão para março de 2016. O trecho passará pelas cidades de São Paulo, Arujá e Guarulhos e terá ainda uma ligação de 3,6 quilômetros com o Aeroporto Internacional de Guarulhos. No Trecho Oeste, a via fará confluência com a Avenida Raimundo Pereira Magalhães, enquanto no Trecho Leste, a intersecção será feita com a Dutra.

Números do Rodoanel Leste:
- 50 mil toneladas de aço, equivalente a 16 edifícios Copan.
- 198 mil metros de vigas pré-moldadas, que se alinhadas seriam suficientes para uma viagem de ida e volta até Sorocaba.
- 171 mil m3 de asfalto com 5 cm de espessura, equivalente ao piso de 680 campos de futebol.
- 27 km de viadutos e pontes, duas vezes a Ponte Rio Niterói.
- 2,3 km de túneis, a mesma extensão da Avenida Brasil de São Paulo.
- 12 mil funcionários já participaram da construção
- 1,8 mil equipamentos, entre caminhões, tratores e escavadeiras, entre outros, foram utilizados na obra

RODOANEL. O Rodoanel Mario Covas (SP 21) é uma obra fundamental para desafogar o intenso tráfego da região metropolitana, principalmente de caminhões. Dividido em quatro trechos, interliga dez rodovias que chegam à capital: Fernão Dias, Dutra, Ayrton Senna, Anchieta, Imigrantes, Régis Bittencourt, Raposo Tavares, Castello Branco, Anhanguera e Bandeirantes.

Trecho Oeste. Primeiro trecho construído do Rodoanel iniciou operação em outubro de 2002. Tem 32 quilômetros de extensão e liga as rodovias Régis Bittencourt, Raposo Tavares, Castello Branco, Bandeirantes e Anhanguera. Atualmente, recebe um volume diário médio de 89,8 mil veículos e é operado e administrado pela concessionária Rodoanel.

Trecho Sul. Com 61,4 quilômetros de extensão, o Trecho Sul começou a operar em março de 2010. Seu traçado começa na Rodovia Régis Bittencourt (entroncamento com o Trecho Oeste), interliga as rodovias Anchieta e Imigrantes, e segue até o prolongamento da Av. Papa João XXIII, onde fica a intersecção com o Trecho Leste. Recebe em média 49,9 mil veículos por dia e sua operação está a cargo da concessionária SPMAR.

ARTESP - Assessoria de Imprensa
www.artesp.sp.gov.br